

O presente dossiê denominado Ciências da Educação: pesquisas, formação de professores e professoras e docência na Educação Básica pretende evidenciar diferentes olhares sobre o tema da Educação brasileira. Nosso interesse foi reunir escritos com uma cosmovisão abrangente sobre a Pedagogia, referendando-a como uma das ciências da Educação. Os artigos trazem reflexões e análises de contextos diversos e temáticas variadas, as quais possam nos inquietar, corroborar com a dimensão praxiológica, evidenciar princípios e fundamentos da práxis educativa e pedagógica. Em especial, tangenciando as instituições educativas e os sistemas de ensino, como objetos de investigação à luz do prisma teórico e prática interpretativo, coerentes à apreensão dos fenômenos numa perspectiva crítica, contraposta aos enfoques positivista e funcionalista. Em uma ótica de configurar uma reformulação curricular, também, um movimento na reconstrução da democracia política, social, educacional e cultural.

No contexto contemporâneo, marcado por disputas em torno dos sentidos em relação aos projetos de Educação, a formação docente e o currículo da Educação Básica, emergem como campos estratégicos para a consolidação de uma escola pública, democrática e socialmente referenciada. Ao problematizar os modos de cuidar e educar, ensinar e aprender, nas políticas de formação inicial e continuada, bem como nos referenciais curriculares que orientam a prática educativa e pedagógica, evidenciam-se tensões entre prescrições normativas e a potência criadora das experiências vivenciadas por professoras e professores nos diversos territórios escolares. Assim, compreender a docência na Educação Básica como ciência requer atenção às condições objetivas de trabalho, às trajetórias formativas e às práticas construídas em diálogo com os sujeitos e contextos educativos.

Nesse contexto, ressaltamos a importância de pesquisas colaborativas, participativas, que considerem as professoras e os professores, assim como as próprias crianças, como reconstrutores de currículos, autores de um desenho curricular repensado e vivido em contexto diversos, porque reagem às provocações sociais, culturais e políticas, aceitando, rejeitando, transgredindo e propondo mudanças no processo educativo e pedagógico. São, portanto, sujeitos que negociam sentidos e significados no diálogo teórico quando isso lhes é oportunizado.

Este dossiê propõe-se a reunir pesquisas que iluminem essas questões, ao tratar da formação de professores e professoras, ao tratar da educação como ciência, considerando sua complexidade e a construção de currículos que respeitem as diversidades culturais, sociais e epistemológicas presentes nas escolas brasileiras. As contribuições aqui reunidas, instigam a pensar a docência para além de modelos tecnicistas, racionalistas, convencionais, canônicos e reducionistas, valorizando os saberes docentes, os vínculos comunitários e a Educação como formação humana, comprometida com a transformação social. Ao integrar olhares que articulam formação, pesquisa e prática docente, teorias e análises a partir do chão da escola, este dossiê busca fortalecer o campo das Ciências da Educação como espaço de resistência, existência, invenção e compromisso ético, político e estético.

Organização

Prof. Dr. Altino José Martins Filho (UDESC/FAED/PPGE)

Prof.ª Dr.ª Kênia Kristina Furtado (UDESC/FAED/PPGE)

Início de Inverno de 2025